

Seção: Morfologia/Anatomia**GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO GAMETOFÍTICO DE *Cyathea Corcovadensis* (Raddi) Domin (Cyatheaceae) APÓS DIFERENTES TEMPOS DE ARMAZENAMENTO DE ESPOROS**

Tatieli SILVEIRA (1,4)

Catiúscia MARCON (2,4)

Annette DROSTE (3,4)

Cyathea corcovadensis (Raddi) Domin é uma samambaia arborescente que figura na lista da flora ameaçada do Rio Grande do Sul (RS). Foi avaliado o efeito do tempo de armazenamento dos esporos sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de gametófitos de *C. corcovadensis* em meios líquido e semi-sólido. Folhas férteis foram coletadas em um fragmento florestal no município de Três Cachoeiras, RS. Esporos foram filtrados, acondicionados em tubos e armazenados a 26°C por 30, 60, 90 e 120 dias. Esporos frescos (não armazenados) e esporos armazenados foram semeados em meio Meyer líquido e semi-sólido (com Phytigel™) e mantidos a 26°C, fotoperíodo de 12 h de luz. Após 28 dias, contaram-se cem indivíduos por lâmina (300 indivíduos/tratamento) classificados como: esporo não germinado; gametófito com clorócito e rizoide; gametófito filamentar e gametófito laminar. Em meio líquido, esporos frescos e armazenados por 30, 60, 90 e 120 dias não diferiram significativamente em relação à germinação (85 a 94%; $F=0,473$; $p=0,755$) e ao desenvolvimento gametofítico (49 a 78% de gametófitos laminares) ($F=3,927$; $p=0,052$). Em meio semi-sólido, a porcentagem de germinação de esporos armazenados por 30 dias (93%) foi significativamente superior àquelas de esporos armazenados por 60 (58%), 90 (48%) e 120 dias (68%) ($F=33,850$; $p<0,001$) e a porcentagem de gametófitos laminares também foi superior (74%) em relação aos demais tratamentos (14 a 40%) ($F=57,332$; $p<0,001$). Quando a germinação e o desenvolvimento inicial foram comparados entre os meios, observou-se que no meio líquido a germinação sempre foi numericamente superior, embora não estatisticamente significativa. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas para gametófitos laminares provindos de esporos armazenados por 60 dias (50 e 14% em meios líquido e semi-sólido, $t=3,581$; $p=0,023$), 90 dias (57 e 20% em meios líquido e semi-sólido, $t=18,762$; $p<0,001$) e 120 dias (50 e 14% em meios líquido e semi-sólido, $t=7,713$; $p=0,005$).

Palavras-chave: Cultura *in vitro*, Samambaia arborescente, Conservação de espécies

Créditos de Financiamento: FAPERGS e FEEVALE

(1) Bolsista FAPERGS/PROBITI. Tatielisilveira@hotmail.com;

(2) Bolsista IC Feevale;

(3) Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale;

(4) Universidade Feevale, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Rodovia RS 239, Novo Hamburgo, RS, Brasil, CEP 93352-000.